



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE

REITORIA
RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565
Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

RESOLUÇÃO N.º 31, DE 16 DE AGOSTO DE 2018

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense, no uso as atribuições que lhe foram conferidas pelos Artigos 10 e 11 da Lei N.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Decreto Presidencial de 05 de abril de 2016, publicado no D.O.U. de 06 de abril de 2016;

CONSIDERANDO:

- O Memorando N.º 66/2018 - DIRESTBCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU;
- Parecer N.º 10/2018 - PROEN/REIT/IFFLU.

RESOLVE:

Art. 1º - EXTINGUIR, *ad referendum*, o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial do *Campus* Campos Centro, conforme o anexo a esta Resolução.

Art.2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JEFFERSON MANHÃES DE AZEVEDO
PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jefferson Manhaes de Azevedo, REITOR - CD1 - REIT**, em 16/08/2018 16:49:38.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/08/2018. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 26203

Código de Autenticação: 33ec0cc0c5



Campos dos Goytacazes, 27 de outubro de 2011

PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA

A diretoria dos cursos superiores encaminha, para análise e aprovação, a proposta de reformulação dos **Cursos Superiores de Tecnologia de Design Gráfico e Manutenção Industrial**. A proposta apresentada engloba parte do resultado do trabalho desenvolvido pelo grupo que vem conduzindo o **PROJETO DE REESTRUTURAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA DO CÂMPUS CAMPOS-CENTRO/IF FLUMINENSE – TECNOPROJ**: a diretora dos cursos superiores, os coordenadores dos referidos cursos, pedagoga, técnica em assuntos educacionais e coordenadora do Registro Acadêmico responsável pelo ensino superior. A este grupo, sempre que necessário, somaram-se outros profissionais para subsidiar cada etapa do Projeto.

Alguns indicativos motivaram este processo: a grande evasão evidenciada em determinados cursos de tecnologia, a dificuldade de os tecnológicos terem reconhecimento como profissionais de nível superior e consequente acesso ao mercado de trabalho, bem como a urgência na atualização das matrizes curriculares, que devem criar mecanismos para maior flexibilização, inclusive nos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC.

O trabalho se desenvolveu por mais de um ano (desde junho de 2010) e se constituiu de: a) pesquisa com egressos dos cursos que atuam ou não na área de formação, com os atuais alunos, com os professores dos cursos, com alunos evadidos e empresas empregadoras da região; b) visitas técnicas a outras instituições que oferecem cursos superiores de tecnologia nas regiões sudeste, nordeste e sul do país; c) visitas técnicas a empresas e d) análise do currículo vigente, tendo em vista a propriedade da oferta do curso, revisão das ementas e das metodologias. Os pontos de referência para o desenvolvimento dessas ações foram: o cenário de desenvolvimento local e regional e a questão da sustentabilidade, o avanço tecnológico que caracteriza a formação desses profissionais, as necessidades do mundo contemporâneo, as perspectivas que se delineiam e merecem ser apropriadas, as diretrizes da SETEC/MEC e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

As alterações pretendidas nos currículos dos CSTs de Design Gráfico e Manutenção Industrial, para vigência a partir do segundo semestre letivo de 2012, são apresentadas a seguir, com as respectivas justificativas.

CST DE DESIGN GRÁFICO

Trabalho de Conclusão de Curso

Formato Atual

Pesquisa culminando com monografia obrigatória, num processo moroso e de efetividade discutível.

Proposta

Flexibilizar a exigência, admitindo, além da monografia, novas possibilidades, nomeadamente:

1. Trabalho teórico e prático: projeto prático, protótipo e memorial descritivo;
2. Artigo publicado;

Em qualquer caso, é obrigatório o acompanhamento por parte de professor-orientador, com apresentação pública e aprovação por banca avaliadora.

Justificativa

Ao se admitir novas modalidades, o processo fica mais flexível e efetivo, i.e., maior número de alunos integralizando o curso em menor tempo que a média atual, com conseqüente redução de evasão.

CST DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

A proposta de alterações no plano pedagógico do CST de Manutenção Industrial, mais extensa, é detalhada agora. As alterações conferem um caráter mais executivo e menos gerencial ao profissional de manutenção formado, objetivando, em maior medida, magnificar sua empregabilidade.

O impacto na carga horária do curso será de apenas 20 horas-aula (de 2940 para 2960 ha), de acordo com o que se pode examinar no anexo A, a partir das matrizes curriculares atual e proposta – as disciplinas afetadas são registradas em negrito nesta última. As ementas das disciplinas que de alguma forma sofreram mudanças são exibidas no anexo B. Doravante, as alterações pretendidas são pormenorizadas e justificadas.

Disciplinas Excluídas

Direito e Legislação (primeiro período)

Visando mais objetividade, seu conteúdo foi redistribuído nas disciplinas específicas que tratam dos temas *qualidade, segurança, gestão de pessoas, saúde e meio ambiente*.

Economia (terceiro período)

Menos relevante para a formação do tecnólogo em tela quando se considera a exiguidade da carga horária do curso.

Administração de Materiais (sexto período)

Pouco relevante para a formação deste tecnólogo quando se considera o perfil profissional pretendido, mais operacional, e a exiguidade da carga horária do curso.

Manutenção na Indústria de Petróleo (quinto período)

De modo a otimizar o aprendizado, seu conteúdo foi distribuído nas disciplinas introduzidas, *Bombas e Instalações Hidráulicas* e *Compressores e Turbinas*, adiante detalhadas.

Manutenção de Equipamentos Industriais (sexto período)

A disciplina não apresentava foco em equipamentos específicos e, em razão disso, seu conteúdo também foi distribuído nas disciplinas introduzidas, *Bombas e Instalações Hidráulicas* e *Compressores e Turbinas*, adiante detalhadas.

Disciplinas Alteradas

No mais das vezes, trata-se de mudança do título de cada disciplina, objetivando atualização da nomenclatura com conseqüente adequação da ementa. No caso da *Informática Aplicada*, além da simplificação para tão somente *Informática*, esta também passa a ser optativa, de vez que os estudantes já ingressam neste CST com conhecimento suficiente nesta área, ao contrário do que ocorria nos primeiros anos do curso, e apenas uma minoria carece de maiores informações. A tabela adiante sumariza as trocas.

Período	De	Para
Primeiro	Oficina de Leitura	Oficina de Leitura de Produção de Textos
	Inglês Básico	Inglês Técnico Básico
	Informática Aplicada	Informática
Segundo	Produção de Texto	Elaboração de Texto Científico
	Inglês Instrumental	Inglês Técnico Intermediário
Terceiro	Inglês Técnico	Inglês Técnico na Web

Disciplinas Agrupadas

SMSQ1 – Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Qualidade 1

Adequação ao que é usual no mundo do trabalho, numa abordagem integradora da gestão ambiental e sustentabilidade com saúde.

SMSQ2 – Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Qualidade 2

Adequação ao que é usual no mundo do trabalho, numa abordagem integradora da gestão da qualidade total com a segurança pessoal.

Gestão de Organizações e Pessoas (Teoria Geral da Administração e Gestão de Recursos Humanos)

Adequação ao que é usual no mundo do trabalho, numa abordagem integradora da administração dos sistemas produtivos com a gestão dos recursos humanos numa visão sistêmica.

Disciplinas Incluídas

Bombas e Instalações Hidráulicas

O conteúdo é suficientemente relevante para um profissional de tecnologia de modo a justificar uma disciplina exclusivamente tratando do tema.

Compressores e Turbinas

O conteúdo é suficientemente relevante para um profissional de tecnologia de modo a justificar uma disciplina exclusivamente tratando do tema.

Libras – Linguagem Brasileira de Sinais (optativa)

Exigência legal.

Disciplinas que Migraram de Período

Disciplina	Do	Para
Soldagem de Manutenção	Quinto	Sexto
Exploração e Produção de Petróleo	Quarto	Primeiro
Empreendedorismo	Primeiro	Quarto

Soldagem de Manutenção

Apenas para distribuição mais uniforme da carga horária do curso ao longo dos semestres.

Exploração e Produção de Petróleo

Para facultar aos estudantes novatos contato imediato com uma disciplina mais técnica e realçar atratividade do curso com conseqüente incremento motivacional.

Empreendedorismo

De modo a possibilitar a alteração anterior, minimizando carga inicial menos tecnológica no curso.

Projeto Integrador

Novo item curricular em grupo, com indispensável atribuição de nota por parte de professor-orientador, com base no parecer 239/2008 do Conselho Nacional de Educação.

Objetivos da Integração

Consiste de abordagem interdisciplinar com os diversos saberes específicos interagindo para incutir no estudante o sentido holístico do curso e que pode se tornar uma base para o TCC. Implica a entrega de relatório ao final de cada semestre, sob orientação de um professor com carga horária fixa alocada. Os docentes das disciplinas envolvidas também fazem jus a carga horária dedicada ao acompanhamento efetivo do projeto. É componente da

matriz curricular e envolve grupos de até três alunos – cf. matriz proposta no anexo A.

Períodos envolvidos

Prevê-se que tal projeto seja coberto nos períodos 3º, 4º e 5º.

Carga Horária

Contempla 60 horas-aula por período, perfazendo um total de 180 horas-aula.

Eixos temáticos

Gerência de Manutenção Industrial e Execução da Manutenção Industrial. A gerência envolve atividades de planejamento, programação, acompanhamento, controle e encerramento das atividades de manutenção nos diversos itens das organizações, ao passo que a execução implica as intervenções nas variadas especialidades (mecânica, elétrica, instrumentação etc.), de rotina e de projetos, operadas nos diversos itens da planta industrial. Os projetos de cunho mais executivo serão encorajados.

Disciplinas envolvidas

Todas as disciplinas técnicas e gerenciais.

Trabalho de Conclusão de Curso

A proposta, em suma, é flexibilizar a exigência com o fito de minimizar a evasão de estudantes, nos seguintes termos:

Formato Atual

Pesquisa culminando com monografia obrigatória, num processo moroso e de efetividade discutível.

Proposta

Admitir, além da monografia, novas possibilidades, a saber:

1. Relatório de estágio oficializado pelo IFF;
2. Artigo publicável;
3. Trabalho de pesquisa com relatório;
4. Projeto técnico com relatório.

Em qualquer caso, é obrigatório o acompanhamento por parte de professor-orientador e aprovação do colegiado do curso.

Justificativa

Ao se admitir novas modalidades, o processo fica menos rígido e mais efetivo, i.e., maior número de alunos integralizando o curso em menor tempo que a média atual, com conseqüente redução de evasão.

ANEXO A

MATRIZES CURRICULARES

CST DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL - MATRIZ CURRICULAR ATUAL

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE
Oficina de Leitura 40h	Produção de Texto 40h	Termodinâmica 60h	Fenômenos de Transporte 80h	Planejamento e Controle da Manutenção 40h	Gerência de Projetos de Manutenção 40h
Inglês Básico 40h	Inglês Instrumental 40h	Inglês Técnico 40h	Manutenção de Máquinas e Instalações Elétricas 80h	Manutenção da Refrigeração 40h	Manutenção Preditiva 80h
Estatística e Probabilidade 40h	Cálculo Diferencial 80h	Desenho Assistido por Computador 40h	Lubrificação 40h	Elementos de Máquina 80h	RCM-Manutenção Centrada em Confiabilidade 40h
Empreendedorismo 40h	Instrumentação e Controle 60h	Resistência dos Materiais 80h	Exploração e Produção de Petróleo 40h	Processos de Fabricação 80h	Segurança do Trabalho 40h
Gestão Ambiental 40h	Eletrônica Analógica 80h	Materiais Aplicados a Manutenção 80h	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos 80h	Soldagem de Manutenção 40h	Manutenção de Equipamentos Industriais 80h
Metrologia 40h	Desenho Técnico 60h	Economia 40h	Análise de Vibrações Mecânicas 60h	Manut. Máquinas Térmicas 80h	Química & Corrosão 60h
Direito e Legislação 40h	Eletrotécnica 60h	Física II 80h	Administração da Manutenção 40h	Manut. Motores de Combustão Interna 60h	Inspeção de Equipamentos (Ensaio) 60h
Eletricidade 40h	Física I 80h	Cálculo Integral 80h	Teoria Geral da Administração 40h	Manutenção na Indústria do Petróleo 80h	Administração de Materiais 40h
Matemática 80h			Gestão de RH 40h	TCC 100h	Gestão da Qualidade Total 40h
Informática Aplicada 60h					TCC 100h
460 horas-aula	500 ha	500 ha	500 ha	500 ha	480 ha

TOTAL DE CARGA HORÁRIA 2940 horas-aula

CST DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL - MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE
Oficina de Leitura e Produção de Texto 40h	Elaboração de Texto Científico 40h	Termodinâmica 60h	Fenômenos de Transporte 80h	Planejamento e Controle da Manutenção 40h	Gerência de Projetos de Manutenção 40h
Inglês Técnico Básico 40h	Inglês Técnico Intermediário 40h	Inglês Técnico na Web 40h	Manutenção de Máquinas e Instalações Elétricas 80h	Manutenção da Refrigeração 40h	Manutenção Preditiva 80h
Estatística e Probabilidade 40h	Cálculo Diferencial 80h	Desenho Assistido por Computado 40h	Lubrificação 40h	Elementos de Máquinas 80h	RCM - Manutenção Centrada em Confiabilidade 40h
Exploração e Produção de Petróleo 40h	Instrumentação e Controle 60h	Resistência dos Materiais 80h	Empreendedorismo 40h	Processos de Fabricação 80h	SMSQ2 40h
SMSQ1 40h	Eletrônica Analógica 80h	Materiais Aplicados à Manutenção 80h	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos 80h	Manutenção de Máquinas Térmicas 80h	Compressores e Turbinas 80h
Metrologia 40h	Desenho Técnico 60h	Física II 80h	Análise de Vibrações Mecânicas 60h	Manutenção de Motores de Combustão Interna 60h	Química e Corrosão 60h
Gestão de Organizações e Pessoas 60h	Eletrotécnica 60h	Cálculo Integral 80h	Administração da Manutenção 40h	Bombas e Instalações Hidráulicas 80h	Inspeção de Equipamentos e Ensaios 60h
Eletricidade 40h	Física I 80h				Soldagem de Manutenção 40h
Matemática 80h		Projeto Integrador 1 60h	Projeto Integrador 2 60h	Projeto Integrador 3 60h	TCC 100 h
Informática (optativa) 40h					
Libras (optativa) 40h					
500 (420) ha	500 horas-aula	520 ha	480 ha	520 ha	440 ha
TOTAL DE CARGA HORÁRIA 2960 (2466) horas-aula					

ANEXO B

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

Disciplinas Alteradas

Oficina de Leitura e Produção de Textos

Tipologia textual- conteúdo, linguagem e estrutura de textos (literários e não literários) narrativos, descritivos e dissertativos. Redação técnica e científica: oficial (correspondências e documentos), relatório para fins acadêmicos, resumo, resenha, curriculum vitae. Técnicas de expressão oral. Estudo de vocabulário. Seminários Integrados (a lógica da pesquisa científica, complementada por conceitos de comunicação).

Elaboração de Texto Científico

O texto dissertativo e a sua estrutura. Linguagem e argumentação. Teoria da enunciação. A organização micro e macroestrutural do texto: coesão e coerência. Revisão de noções gramaticais básicas: concordância e regência (nominal e verbal) e pontuação. Elaboração de texto acadêmico aplicado à área do curso. Seminários Integrados (a lógica da pesquisa científica, complementada por conceitos de comunicação).

Inglês Técnico Básico

Desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de textos autênticos de natureza técnica e / ou de conhecimento geral a partir de dois níveis de pré-saberes do aluno: seu conhecimento da língua inglesa e dos temas abordados nos textos. Revisão das principais estruturas sintáticas da língua inglesa. Aquisição de léxico básico e técnico.

Inglês Técnico Intermediário

Desenvolvimento da habilidade de leitura e compreensão de textos autênticos de natureza técnica e / ou de conhecimento geral a partir de dois níveis de pré-saberes do aluno: seu conhecimento da língua inglesa e dos temas abordados nos textos. Revisão das principais estruturas sintáticas da língua inglesa. Aquisição de léxico básico e técnico.

Inglês Técnico na Web

Desenvolvimento das técnicas de navegação em língua inglesa. Busca e identificação de dados em textos digitais de natureza técnica com apoio de roteiros de leitura. Preparação e apresentação de informações encontradas na Web sobre empresas da área de especialização.

Informática (optativa)

Componentes de um sistema de computação. Conversão de bases e aritmética computacional. Subsistema de memória. Unidade Central de processamento. Representação de instruções. Execução de programas. O pacote MS Office.

Disciplinas Agrupadas

SMSQ1 – Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Qualidade 1

Saúde ocupacional; Poluição aquática; Poluição do ar; Resíduos; Legislação ambiental; Risco ambiental; Biodiversidade; Saúde ambiental; Licenciamento ambiental; Responsabilidade social corporativa; Sistema de gestão ambiental.

SMSQ1 – Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Qualidade 2

Acidente do trabalho; Benefícios acidentários; Teorias dos acidentes de trabalho. Equipamentos de proteção individual; Ruído industrial; Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; Legislação pertinente. Evolução histórica da Qualidade na produção industrial; Gerenciamento da Qualidade – Conceitos e definições. Controle de Qualidade Total; Abordagens da Qualidade. Mestres da Qualidade. Técnicas para análise e melhoria da Qualidade; Legislação pertinente.

Gestão de Organizações e Pessoas (TGA + RH)

A Administração e suas perspectivas. Fases da Teoria Geral da Administração. Superação do fordismo e emergência do paradigma da acumulação flexível. O modelo japonês de produção, trabalho e participação (Toyotismo). Introdução ao estudo de Recursos Humanos. Gestão de Pessoas. Visão Estratégica da Gestão de Recursos Humanos. Relações no trabalho. Produtividade e Qualidade de Vida no trabalho.

Disciplinas Incluídas

Bombas e Instalações Hidráulicas

Introdução aos princípios básicos da Hidráulica (hidrostática / hidrodinâmica); Conceitos básicos de pressão, vazão e temperatura; Regimes de escoamento; Números adimensionais; Estudo sobre perda de carga em um sistema hidrodinâmico; NPSH e cavitação; Estudo sobre tubulações industriais e válvulas; Bombas Rotativas e Alternativas; Intervenções típicas de manutenção.

Compressores e Turbinas

Estudo dos processos de compressão; Classificação dos compressores; Aplicação dos compressores; Estudo dos componentes de um compressor; Sistema de lubrificação dos compressores; Análise dos parâmetros de desempenho dos compressores; Introdução aos princípios de funcionamento da turbina a gás; Classificação das turbinas a gás; Principais componentes de uma turbina; Sistema de controle das turbinas; Procedimentos para o funcionamento das turbinas; Sistema de monitoramento das turbinas a gás; Intervenções típicas de manutenção.

Linguagem Brasileira de Sinais – Libras (optativa)

Conforme diretrizes do Ministério da Educação.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FLUMINENSE**

Reitoria
RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, CEP 28080-565,
Campos dos Goytacazes (RJ)
CNPJ: 10.779.511/0001-07 - Telefone: 2227375600

Documento Digitalizado Público

Tecnoproj

Assunto: Tecnoproj

Assinado por: Leonardo Sardinha

Tipo do Documento: Relatório

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

**Tipo do
Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leonardo Carneiro Sardinha, DIRETOR - CD3 - DIRET BCC**, em 25/07/2018 20:26:07.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/07/2018. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 13287

Código de Autenticação: 11b6141837



IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Tendo em conta o processo de implantação do curso de Engenharia Mecânica no IFFluminense, no modelo *multicampus*, parceria entre os *campi* Campos Centro e Guarus, e em atenção ao memorando PROEN/REIT/IFFLU nº 94/2018 de 10 de julho de 2018, referente à extinção da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de engenharia em implantação vem apresentar respostas aos itens A e B do documento supracitado.

Cumprе ressaltar que o novo curso – previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em elaboração como complemento aos cursos de engenharia já existentes –, sobre ser antiga aspiração da comunidade do IFFluminense, que remonta à veneranda Escola Técnica Federal de Campos, tem seu processo de implantação evoluindo desde 23/10/2013, quando da criação do NDE original, culminando com a aprovação por unanimidade pelo Conselho do *Campus* Campos Centro, em 03/05/2018.

A - Estudo de viabilidade

A engenharia mecânica conserva sua relevância no desenvolvimento dos países avançados desde sempre e simultaneamente à evolução dos diversos campos da tecnociência nos últimos tempos – computação, automação, robótica, biotecnologia, inteligência artificial, nanotecnologia, *machine learning* etc. Isso decorre do fato de que o mundo sempre dependerá de sistemas produtivos de manufatura e serviço e, com isso, não importando o quanto estes sejam robotizados, sempre haverá máquinas e equipamentos a serem concebidos, projetados, fabricados, instalados e mantidos – campos de atuação do engenheiro mecânico por excelência; máquinas produzem máquinas, por óbvio, não importando o nível de automação envolvido.

Nas últimas décadas, a produção industrial no Norte do estado do Rio de Janeiro migrou do setor sucroalcooleiro para a exploração e produção de

hidrocarbonetos Atualmente, somente na Bacia de Campos, há mais de quarenta plataformas marítimas instaladas, além de importantes bases terrestres (Cabiúnas, Imbetiba e Imboassica) em Macaé e cidades vizinhas. Além da Petrobras, diversas outras empresas prestadoras de serviço se instalaram em Macaé e região, como BAKER HUGHES, SCHLUMBERGER, TECHNIP-FMC, e HALLIBURTON. A descoberta da fronteira petrolífera do pré-sal acelerou e ampliou ainda mais as atividades desse ramo.

Na primeira década do século XXI, surgiu no Norte Fluminense a instalação do complexo portuário do Açú, no município de São João da Barra, com seu porto de minério de ferro e contêineres, além de atividades de suporte logístico às plataformas de petróleo. Adicionalmente, outras importantes atividades vêm se desenvolvendo na área, como a de estaleiros para manutenção de plataformas e fábricas de tubos flexíveis.

Objetivamente, em razão da oferta futura de empregos diretamente associados à modalidade de engenharia em apreço, três eventos recentes, amplamente noticiados pela grande imprensa e com notável impacto na economia local, recomendam a implantação do curso:

- **Termelétrica do Açú** – A Gás Natural Açú, subsidiária da Prumo Logística, contratou um consórcio formado por Siemens e Andrade Gutierrez para construir uma usina de cerca de 1,3 gW de potência no Porto do Açú. As obras já estão em andamento e o orçamento previsto para a construção da termelétrica Novo Tempo é de cerca de R\$ 3 bilhões. Com o propósito de atender à demanda futura, mais duas termelétricas estão previstas para a década de 2020 (G1, 08/01/18).
- **Retomada dos leilões de blocos marítimos de petróleo** – A Bacia de Campos permaneceu cerca de 10 anos sem novas concessões. Em 2017, aconteceu a 14ª rodada dos leilões da Agência Nacional do Petróleo, tendo como resultado um investimento previsto pelos próximos 7 anos de R\$ 570 milhões nos seis blocos arrematados. Em 29/03/2018, foi realizada a 15ª rodada de licitações, que ofertou blocos marítimos do pós-sal, disputados por 13 empresas e considerada de grande sucesso. O maior ágio foi da Bacia de Campos – 680,452% sobre o mínimo esperado. Os nove blocos nesta área foram arrematados por eloquentes R\$ 7,5 bilhões. A próxima rodada, prevista para 29/09/2018, desta vez para blocos do pré-sal, vai ofertar nesta região o bloco de Sudoeste de Tartaruga Verde. Juntas, em regime de partilha, todas as áreas somam bônus de assinatura fixo de R\$ 6,82 bilhões. Conforme se lê no portal da ABESPetro (Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo), havia, em 2016, 397 mil empregos diretos e indiretos no país ligados ao segmento da indústria de óleo e gás e este número deve alcançar 734 mil, em 2022, com previsão que 80% desses profissionais estejam atuando então em Macaé e cidades vizinhas (O Globo, 16/07/18). Investigação de mercado da ManpowerGroup (Pesquisa de Escassez de Talentos – <https://www.manpowergroup.com.br>), uma das maiores firmas de recrutamento do mundo, presente em 80 países e territórios, dá conta que, entre as especialidades da engenharia, a mecânica é uma das mais procuradas na área de tecnologia.

- **Comperj** – A Petrobras estima para princípios do segundo semestre o reinício das obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí. No dia 28/03/18, a empresa assinou contrato com o consórcio formado pela chinesa Shandong Kerui e Método Potencial no valor de R\$ 2,0 bilhões para realização das obras. A perspectiva é que a unidade seja inaugurada até 2020, com capacidade de processamento de até 21 milhões de m³ por dia de gás natural (Valor Econômico, 11/04/18).

Outras iniciativas devem ser enfatizadas em favor da indústria da região Norte Fluminense. No início de julho de 2018, *e.g.*, o governo federal divulgou que incluirá na carteira de projetos do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) a construção de uma estrada de ferro (EF-118) que vai ligar Vitória ao Rio de Janeiro (Agência Brasil, 04/07/2018). A obra deverá ser realizada pela concessionária da Ferrovia Centro Atlântica (FCA). Não há ainda previsão do montante investido, mas a interligação do complexo portuário do Açú com dois dos principais portos nacionais promete tornar ainda mais atraente a instalação de sistemas produtivos de bens e serviços no entorno dessa via férrea.

Se externamente a viabilidade do curso de Engenharia Mecânica se comprova robusta, especialmente pelo auspicioso mercado de trabalho potencial descrito, internamente ao IFFluminense a criação do curso se mostra perfeitamente exequível com base na extinção do curso de Tecnologia em Manutenção Industrial do *campus* Campos Centro, de onde serão transferidos docentes e recursos de infraestrutura e laboratórios, tal como se detalha no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) emergente. No que respeita ao seu funcionamento, os dados relevantes são:

- Início da oferta: segundo semestre letivo de 2019;
- Número de turmas: uma turma aberta por semestre;
- Quantidade de vagas: 30 (trinta) vagas por turma aberta;
- Periodicidade do curso: oferta semestral;
- Turno: integral (tarde e noite);
- Duração do curso: dez períodos semestrais;
- Carga horária total: 4280 horas-aula (ha);
- Matrícula semestral: regime flexível (conforme os demais cursos de engenharia do IFFuminense).

Distribuição estimada da carga horária dos professores

Primeiro período – 2019.2

Carga horária semestral: 380 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Química	60	Christian Marcelo Paraguassu Cecchi	Doutor (D)
Álgebra Linear e Geometria Analítica I (ALGA I)	60	Manoel de Freitas Maciel*	Mestre (M)
Cálculo I	80	Frederico Galaxe Paes	D
Probabilidade e Estatística	60	Simone Souto da Silva Oliveira*	D
Ciências do Ambiente	40	Gilmar Santos Costa	D
Introdução à Engenharia	40	Sérgio Vasconcellos Martins*	D
Metrologia Mecânica	40	Paulo Sérgio Peçanha Luna*	M

Segundo período – 2020.1

Carga horária semestral: 440 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Cálculo II	80	André Soares Velasco	D
Física I	80	Walter*	M
Física Experimental I	40	Manoel de Freitas Maciel*	M
Álgebra Linear e Geom. Analit. II	60	Verônica Silva	Graduação
Informática	60	Hevilmar Carneiro Rangel*	M
Mecânica I - Estática	60	Manoel de Freitas Maciel*	M
Desenho Técnico para Engenharia	60	Helena de Fátima Araújo Fernandes Medina*	M

Terceiro período – 2020.2

Carga horária semestral: 520 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Cálculo III	80	Manoel de Freitas Maciel*	M
Física II	60	Ricardo Antonio Machado Alves*	D
Física Experimental II	40	Manoel de Freitas Maciel*	M
Introdução a Ciências dos Materiais	80	Alan Monteiro Ramalho	D
Algoritmos e Técnicas de Programação	80	Verônica Aguiar*	D
Cálculo Numérico	60	Frederico Galaxe Paes	D
Mecânica II – Dinâmica	60	Carlos Artur de Carvalho Areas*	M
Desenho Mecânico	60	Wellington Silva Gomes*	M

Quarto período – 2021.1

Carga horária semestral: 460 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Calculo IV	60	Leandro Sopeletto Carreiro*	M
Física III	60	Christiano Carvalho Leal	D
Mecânica dos Sólidos I	80	Gustavo Wagner de Menezes	D
Mecânica dos Fluidos I	80	Alan Monteiro Ramalho	D
Termodinâmica I	60	Carlos Augusto de Oliveira Monteiro*	D
Mecanismo e Dinâmica das Máquinas	60	Renato Couto Almeida	M
Ciência e Engenharia de Materiais	60	Carlos Augusto de Oliveira Monteiro*	D

Quinto período – 2021.2

Carga horária semestral: 460 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Mecânica dos Sólidos II	80	Gustavo Wagner de Menezes	D
Termodinâmica II	80	João José de Assis Rangel*	D
Mecânica dos Fluidos II	60	Professor I**	
Transferência de Calor e Massa	80	Professor I**	
Elementos de Máquinas I	60	Clébio de Azevedo Santos*	M
Usinagem de Materiais I	60	Clébio de Azevedo Santos*	M
Gestão da Manutenção	40	Sérgio Vasconcellos Martins*	D

Sexto período – 2022.1

Carga horária semestral: 460 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Eletricidade Aplicada	60	Carlos Alberto Gomes Viana*	Especialista
Máquinas de Fluxo I	60	Edilson Peixoto Sobrinho*	Esp.
Lubrificação	40	Carla Priscila da Silva Freitas*	Graduação
Elementos de Máquinas II	60	Clébio de Azevedo Santos*	M
Usinagem de Materiais II	60	Professor I**	
Máquinas Térmicas I	60	Carla Priscila da Silva Freitas*	Graduação
Corrosão e Degradação dos Materiais	60	Fabricio Bagli Siqueira*	
Tubulações Industriais	60	Flávio Nassur Espinosa*	M

Sétimo período – 2022.2

Carga horária semestral: 480 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Soldagem	80	Elizeu de Farias de Oliveira*	M
Vibração Mecânica	60	Flávio Nassur Espinosa*	M
Máquinas Térmicas II	60	Edilson Peixoto Sobrinho*	Esp.
Hidráulica e Pneumática	80	Carlos Alberto de Oliveira Guimarães*	Esp.
Processos Metalúrgicos de Fabricação	60	Clébio de Azevedo Santos*	M
Máquinas de Fluxo II	80	Edilson Peixoto Sobrinho*	Esp
Seleção de Materiais	60	Carlos Augusto de Oliveira Monteiro*	D

Oitavo período – 2023.1

Carga horária semestral: 420 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Segurança no Trabalho	60	Bianca de Souza Areas Araujo*	M
Economia	40	Núcleo Comum	
Expressão Oral e Escrita	40	José Carlos Alves de Azeredo Júnior*	Graduação
Projetos Mecânico I – Máquinas de Elevação e Transporte	60	Professor II**	
Instrumentação e Controle	60	Elvio Caetano*	Esp.
Processos de Fabricação por Conformação Mecânica	60	Professor II**	
Manutenção Preditiva	40	Flávio Nassur Espinosa*	M
Sist. Qualid. para os Proc. de Fabricação	60	Adonias Paulo da Silva*	M

Nono período – 2023.2

Carga horária semestral: 340 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Teoria Geral da Administração	60	Bianca de Souza Areas Araujo*	M
Metodologia Científica e Tecnológica	40	Érica Luciana de Souza Silva	M
Direito, Ética e Cidadania	60	Núcleo Comum	
Projeto Mecânico II II – Vasos de Pressão e Tanque de Armazenamento	60	Professor II**	
Gerência de Projetos	40	Sérgio Vasconcellos Martins*	D
Projeto Final de Curso I	80	Professor I**	

Décimo período – 2024.1

Carga horária semestral: 320 ha

Componente Curricular	Carga horária (horas-aula)	Professor(a)	Titulação
Gestão Ambiental	60	Adonias Paulo da Silva*	M
Climatização	60	José Carlos Machado Freire*	M
Laboratório de Refrigeração Condicionamento de Ar	60	Professor I**	
Inspeção e Ensaaios Não Destrutivos	60	Carlos Augusto de Oliveira Monteiro*	D
Projeto Final de Curso II	80	Professor II**	

* Professores atualmente lecionando no CST em Manutenção Industrial.

** Professores a serem contratados para atuarem a partir do semestre letivo de 2021.2, num total de 30 horas-aula por semana, 600 por semestre – 02 docentes, portanto.

Servidores técnico-administrativos alocados

Os servidores atualmente lotados na Diretoria de Ensino Superior de Tecnologia e Bacharelados do *campus* Campos Centro prestarão suporte às demandas administrativas do curso, a saber:

Nome	SIAPE
Evandro Manhães Corrêa Júnior	269391
Gisele Maria Viana Martins	1846881
Luís Maurício Monteiro Tavares Guedes	1002794
Rogério da Silva Burla	1643607

B - Plano de Integralização Curricular

Em virtude de seus resultados pífios, expostos abaixo, no que tange a integralidade e empregabilidade, a extinção do CST em Manutenção Industrial vem sendo cogitada desde 2010. Nessa ocasião, a coordenação do curso levou à direção geral do IFFluminense, recém empossada, a proposta de descontinuação do curso e foi debalde. Desafortunadamente, a proposta conflitava rotundamente com o que preconizava o MEC, que preferia, ao contrário, fortalecer então os cursos de tecnologia em todo o Brasil. Na impossibilidade de extinção, a alternativa foi buscar meios para minimizar os pontos sofríveis dos cursos de tecnologia. Criou-se assim, no âmbito do *campus* Campos Centro, um grupo de trabalho intitulado TECNOPROJ com este fito. Os esforços envidados para melhoria do curso se mostraram inócuos. O relatório final do projeto citado vai em anexo. A realidade objetiva recomenda fortemente a cessação de oferta de vagas para o curso em comento.

A desativação do curso de Tecnologia em Manutenção Industrial deverá ocorrer a partir do semestre letivo de 2019-1, para propiciar partida à Engenharia Mecânica, em 2019-2 – cf. cronograma abaixo, no qual se esquematizam o fim de um curso e o início do outro. Esta defasagem é proposital e conveniente, objetivando liberar docentes com vistas a capacitação, se for o caso, e acomodar pendências discentes tais como repetências e outros atrasos; isso significa dizer que o último vestibular para o curso de tecnologia já aconteceu, para admissão dos estudantes de 2018-2.

A extinção deste curso se justifica, basicamente, por três razões: **insuficiente efetividade, baixa empregabilidade e facultar cessão de recursos para o novo curso de engenharia:**

- **Insuficiente efetividade:** O curso principiou no segundo semestre do ano 2000. Sem levar em conta outras possibilidades de acesso que não o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e 36 vestibulares desde sua criação, ingressaram no curso 1080 estudantes. Não obstante, após 29 cerimônias de colação de grau, apenas 182 efetivamente se graduaram, embora 870 alunos pudessem fazê-lo; isso se traduz em aproximadamente 21% de integralização, com média de menos de 07 discentes graduados por semestre;

- **baixa empregabilidade:** Desafortunadamente, ao contrário do que se verifica em outras regiões do Brasil e no exterior, não se tem notícia, nesses 18 anos de funcionamento, de um único profissional graduado atuando empregado no cargo de tecnólogo em manutenção industrial. Em boa medida, os egressos se formam engenheiros mecânicos após estudos complementares em faculdades locais;

- **Cessão de recursos para o curso de Engenharia Mecânica:** com o fim do curso de tecnologia, docentes e recursos tais como salas de aula e laboratórios serão direcionados para o novo curso. Pormenores são descritos no respectivo PPC. Os docentes remanejados estão elencados no item A.

Tal como se observa no cronograma abaixo para a última turma do curso de tecnologia em tela, a extinção dar-se-á paulatinamente, período por período, ao longo dos semestres entre 2018-2, quando se oferta o derradeiro primeiro período, até o fim de 2021-1, ocasião em que o sexto período acontece pela última vez.

Como a primeira turma de engenharia está prevista para o semestre letivo de 2019-2, conforme se pode também constatar no cronograma, haverá um semestre sem vestibular na área. O propósito disso é permitir a transição temporal entre os cursos de modo menos abrupto, i.e., com um intervalo de seis meses. Tudo se faz com o intento de assegurar tanto quanto possível integralidade para os estudantes, especialmente para os últimos ingressantes.

CURSO	SEMESTRES LETIVOS											
	18.2	19.1	19.2	20.1	20.2	21.1	21.2	22.1	22.2	23.1	23.2	24.1
CST MAN. IND.	#1º	2º	3º	4º	5º	6º						
ENG. MECÂNICA			##1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º

Início da última turma do CST em Manutenção Industrial

Início da primeira turma de Engenharia Mecânica

Desde 2019.1, tão logo um período do curso de tecnologia se extingue, um novo período do curso de engenharia se cria, ao longo de cinco semestres – isso não acontece com a eliminação do primeiro semestre de tecnologia, já que há uma defasagem de um semestre entre a descontinuidade de um curso e o nascimento do outro.

A integralização dos últimos estudantes ingressantes é assegurada desta forma, mesmo que fiquem retidos, de vez que os professores atuantes em 2018.2 estarão disponíveis em 2019.1 – e assim sucessivamente. Além do mais, no caso daqueles alunos do primeiro período de 2018-2, se reprovados mais de uma vez em alguma disciplina, o CST em Sistemas de Telecomunicações poderá acolhê-los, posto que sua matriz curricular, na fase inicial, se assemelha em muito com a do curso cessado. Estudantes que remanescerem com o curso incompleto, com pendência em quaisquer disciplinas ao longo dos próximos anos, serão atendidos caso a caso, realocados nos demais cursos do IFFluminense, nos moldes do que foi feito com o encerramento do CST em Sistemas Elétricos.



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FLUMINENSE**

Reitoria
RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, CEP 28080-565,
Campos dos Goytacazes (RJ)
CNPJ: 10.779.511/0001-07 - Telefone: 2227375600

Documento Digitalizado Público

Relatório de viabilidade

Assunto: Relatório de viabilidade

Assinado por: Leonardo Sardinha

Tipo do Documento: Relatório

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leonardo Carneiro Sardinha, DIRETOR - CD3 - DIRET BCC**, em 25/07/2018 20:27:13.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/07/2018. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 13288

Código de Autenticação: dd756d5137





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ,
CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

ATA Nº 8/2018 - GABCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

Ata nº 5 da Reunião Ordinária do Conselho do *campus* Campos Centro

Aos **dois** dias do mês de **Mai**o de 2018, às **15 horas** no **campus Campos Centro do IFFLuminense**, sob a presidência de **Carlos Alberto Fernandes Henriques** estiveram presentes os conselheiros: David Rodrigues T. de Freitas, Janaína Ribeiro do Nascimento, Jonivan Coutinho Lisboa, Laryssa Canhaço de Assis, Maria Lúcia Herculano Wagner, Rodrigo de Sá Pereira Silva; os convidados: Ana Sílvia Ribeiro Escocard, Maurício José Viana Amorim, Sérgio Vasconcellos Martins, Aline Pires Vasconcelos, Diego Barcellos Matta; e o ouvinte Flávio Nassur Espinosa. Aberta a sessão foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. As pautas sugeridas para a reunião são: Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Engenharia Mecânica após revisões sugeridas pelo Conselho de *campus* em reunião prévia; Apreciação do PPC do curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação; Apreciação da solicitação de reingresso no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, apresentada pelo aluno Diego Barcellos Matta. Todas as pautas são aprovadas.

(1) Apreciação do PPC do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica após revisões sugeridas pelo Conselho de *campus* em reunião prévia - O coordenador, Sérgio Vasconcellos, apresenta as revisões feitas no PPC do curso como sugestões do Conselho de *campus*. O regime de funcionamento foi estabelecido em dois turnos - tarde e noite - com início às 16h e em parceria com o *campus* Guarus. Apresenta ainda a demanda de carga horária docente de 30 aulas, a partir do quinto período, na área de tecnologia previstas para o ano letivo de 2021.2. O presidente observa que desde 2015 um professor da área de mecânica foi emprestado para a implantação do *campus* Cordeiro e sugere uma negociação em torno do código. O Presidente, Carlos Alberto, questiona sobre o impedimento quanto à implantação de um curso devido ao déficit de um professor que está previsto para daqui a três anos. O coordenador, Sérgio Vasconcellos, ressalta que a descontinuidade do Tecnólogo em Manutenção Industrial está prevista para o primeiro semestre letivo de 2019 e a implantação do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica está prevista para o segundo semestre letivo do mesmo ano. Apresenta ainda a Nota Técnica 1/2018 da PROEN, 13 de março de 2018, que versa sobre a reformulação e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito do IFFluminense, e reivindica que o curso seja aprovado mesmo que não seja possível cumprir o cronograma previsto no documento. A secretária do conselho, Camila Borges, argumenta que este PPC vem sendo tramitado desde o ano passado, ou seja, antes da emissão da Nota Técnica, mas aponta que cabe a deliberação dos conselheiros sobre isso. O conselheiro Jonivan Coutinho observa que é necessário que o Conselho Superior aprove a Nota Técnica para

que esta entre em vigor. A conselheira Janaína Ribeiro sugere que a ata da reunião do Conselho de dezembro de 2017 seja encaminhada a PROEN junto com a proposta de reformulação do PPC do Curso. A convidada Ana Sílvia observa que o cronograma é para os cursos a serem **implantados em 2019/1**. Em seguida, o Presidente propõe a votação do tema: seis conselheiros votam favoravelmente à aprovação do PPC do curso e não há votos desfavoráveis ou abstenções.

(2) Apreciação da reformulação PPC do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação - O coordenador, Maurício Amorim, afirma que a relação candidato/vaga do curso estava em declínio e que o curso teve uma queda na nota conferida pelo Enade. Afirma ainda que houve uma comissão para reformulação do PPC que, em ação inicial, utilizou um questionário entre os estudantes para detectar os pontos positivos e negativos do curso e o nível de importância que os alunos atribuíam aos conteúdos. Houve a identificação por parte dos alunos da necessidade da matrícula flexível. O presidente pergunta se houve avaliação por parte de alunos egressos. A coordenadora Ana Sílvia aponta que foi aproveitada uma pesquisa feita pela servidora Suely Lemos com os alunos evadidos e egressos e as sugestões apontadas correspondiam a muitas sugestões dos atuais alunos do curso. Maurício Amorim aponta que as principais alterações do PPC estão na adequação do perfil do egresso, na adequação da matriz curricular e dos conteúdos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais; a questão da matrícula flexível e a retirada de disciplinas que tinham perfis para se tornarem disciplinas eletivas. O presidente indaga se houve acréscimo na carga horária e fala a respeito da pressão que alguns alunos têm sentido, ao ingressarem nos cursos superiores. O coordenador afirma que, segundo as DCN, o curso deve ter 3200 horas e que até 20% desse total, que corresponde a 640 horas, poderiam ser usadas em atividades complementares. Portanto, as atividades complementares foram ampliadas a fim de reduzir a carga horária do curso. O coordenador aponta que o estágio curricular continua não obrigatório podendo ser utilizado como atividade complementar. Aponta ainda, que as disciplinas eletivas estarão contemplando alguns alunos de Engenharia que tenham interesse em frequentar as aulas no turno da noite, ao qual estará sendo integrado o Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação, podendo alcançar o limite máximo de 25% de matriz em comum entre os dois cursos. O presidente do conselho questiona a ausência da disciplina de Língua Inglesa na grade curricular do curso. A coordenadora afirma que além de não ser uma disciplina obrigatória, não tem sido possível fornecer a disciplina de Língua Inglesa direcionada à área. Afirma também que muitos alunos chegam em níveis diferentes de habilidade com relação à língua inglesa, o que acaba atrapalhando o professor da disciplina e o aluno. O presidente propõe a votação do tema: seis conselheiros votam favoravelmente à aprovação do PPC do Curso e não há votos desfavoráveis ou abstenções.

(3) Apreciação da solicitação de reingresso no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação apresentada pelo ex-aluno Diego Barcellos Matta - O ex-aluno Diego relata seu ingresso no Curso de Bacharelado de Sistema de Informação no IFFluminense, tendo no sexto período solicitado transferência para o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com o objetivo de concluir mais rápido de forma a adequar os estudos a sua atuação no mercado de trabalho. Diego afirma que o turno dos cursos também foi motivação para sua transferência considerando que o Curso Tecnólogo funcionava no contra-turno. Afirma ainda que, devido um aumento de carga horário ele não conseguira concluir o curso, e após um tempo teve sua matrícula cancelada faltando apenas o Projeto TCC II para concluir. Diego esclarece que em seu momento atual conseguiria dar foco para finalizar o curso, porém o Tecnólogo é um curso que não existe mais, portanto ele pede o reingresso no Curso de Bacharelado de Sistema de Informação. A diretora do Registro Acadêmico, Aline Pires, ressalta que em 2016 foi feito um edital de reingresso para todos os alunos evadidos do Tecnólogo devido a extinção do curso. A coordenadora Ana Sílvia esclarece que não era mais interessante reformular o Tecnólogo, uma vez que o Bacharelado foi implementado para substituir o Tecnólogo. Esclarece também que foi

feito um acordo com o MEC de descontinuar o curso ao invés de investir em reformulações. A coordenadora afirma que chegando ao final de 2015 o curso teria que ser extinto, mas foi detectada uma grande quantidade de alunos que não haviam concluído. Tendo em vista essa situação foi enviado um ofício ao MEC solicitando mais um período para o curso, que ainda funcionou durante o semestre letivo 2016/1. A coordenadora fala a respeito de uma reunião organizada com todos os alunos do curso, incluindo os evadidos, para esclarecer a situação e dar o prazo, de um período, para defesa de TCC. A coordenadora explica que em 2016 foi aberto um edital para que todos, sem exceção, tivessem acesso a informação sobre a extinção do curso e não perdessem a prerrogativa de concluí-lo. Relata ainda dois casos de alunos levados ao Conselho do *campus* com pedido de reingresso que foram negados anteriormente. A coordenadora pondera a necessidade de, caso o Conselho aprove o reingresso do ex-aluno Diego Barcellos Matta, haja algum mecanismo público que possibilite o retorno de outros alunos evadidos também no Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A Diretora Aline Pires afirma que no sistema acadêmico há registros do ex-aluno em duas matrículas: a matrícula do Curso Tecnólogo consta como cancelada por ele não ter concluído em 2016; a matrícula do Bacharelado consta como transferido interno, pois ele optou pela transferência do curso de Bacharelado para o Tecnólogo. O presidente do conselho aponta que as reformulações para os formatos de flexibilidade dos itinerários formativos têm sido debatidos no ensino médio e solicita uma explicação a respeito do andamento nos cursos superiores. O Diretor Leonardo Sardinha esclarece que existe a possibilidade de aproveitamento de disciplinas caso o ex-aluno torne a fazer o vestibular para o Bacharelado novamente. A coordenadora Ana Sílvia pondera que, de acordo com a decisão tomada entre os conselheiros, poderá haver impacto em outros cursos do instituto. O conselheiro Jonivan aponta que no caso de haver precedente para o ex-aluno, estaria sendo criada uma vaga. O presidente propõe a votação: nenhum conselheiro vota favoravelmente ao reingresso do aluno; seis conselheiros votam desfavoravelmente ao reingresso do aluno e não há abstenções.

(4) Informações Gerais: O presidente informa a saída dos conselheiros Alice e Clodoaldo, que eram membros na categoria de alunos egressos, porém recentemente ingressaram no campus na condição de alunos, não podendo mais ocupar a cadeira. O presidente alerta sobre a incidência de faltas dos conselheiros: o conselheiro que exceder mais de duas faltas sem justificativas deverá ser substituído segundo o Regimento Interno do Conselho de *campus*. O presidente avalia a importância do seminário sobre Ensino Médio Integrado realizado no campus, como norteador das discussões sobre o tema. O presidente relata sobre situação em que um candidato do processo seletivo, depois de três reclassificações, fez um requerimento no Registro Acadêmico para matrícula fora do prazo, sendo a solicitação indeferida. O aluno recorreu à Reitoria e teve a matrícula concedida. O presidente esclarece que a situação em questão acaba por ser vista negativamente pela comunidade externa, como se houvesse um facilitador em razão da matrícula. Relata ainda que, logo em seguida, outros alunos que perderam a data da matrícula tentaram fazer o mesmo. O presidente fala sobre ter passado a situação para que a reitoria resolvesse, porém a mesma retorna a situação ao *campus*. O presidente relata sobre reunião realizada na ocasião com todos os requerentes, na qual foram explicados os argumentos para o indeferimento, de acordo com o artigo 68 do edital, devido a falta no dia de matrícula. O presidente relata, por último, sobre verba que será destinada à obras como a linha de incêndio e uma portaria que será aberta na avenida vinte e oito de março a fim de dar mais segurança aos alunos. Relata, ainda, sobre a verba direcionada para aquisição de equipamentos para o Bloco G: como carteiras, mesas de professores, ar condicionado. Informa que, provavelmente, o bloco estará pronto na metade deste ano para efetivar as novas salas de aula.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, às **17 horas**. Eu, **Camila Borges Barreto de Carvalho** lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e por **Carlos Alberto Fernandes Henriques**.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Alberto Fernandes Henriques, DIRETOR GERAL - CD2 - DGCCENTRO**, em 04/07/2018 19:26:27.
- **Luiz Alberto Paravidino Monteiro, COORDENADOR - FG1 - GABCC**, em 04/07/2018 09:40:57.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/07/2018. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 20233

Código de Autenticação: a2de196b07





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FLUMINENSE**

Reitoria
RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, CEP 28080-565,
Campos dos Goytacazes (RJ)
CNPJ: 10.779.511/0001-07 - Telefone: 2227375600

Documento Digitalizado Público

Ata nº 08

Assunto: Ata nº 08

Assinado por: Leonardo Sardinha

Tipo do Documento: Ata

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

**Tipo do
Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leonardo Carneiro Sardinha, DIRETOR - CD3 - DIRET BCC**, em 25/07/2018 20:28:00.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/07/2018. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 13289

Código de Autenticação: 18ecd94522





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ,
CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

ATA Nº 10/2018 - GABCC/DGCCENTRO/REIT/IFFLU

Ata nº 8 da Reunião Ordinária do Conselho do campus Campos Centro

Aos **dois** dias do mês de Maio de 2018, às **15 horas** no **campus Campos Centro do IFFLuminense**, sob a presidência de **Carlos Alberto Fernandes Henriques** estiveram presentes os conselheiros: David Rodrigues T. de Freitas, Janaína Ribeiro do Nascimento, Jonivan Coutinho Lisboa, Laryssa Canhaço de Assis, Maria Lúcia Herculano Wagner, Rodrigo de Sá Pereira Silva; os convidados: Ana Sílvia Ribeiro Escocard, Maurício José Viana Amorim, Sérgio Vasconcellos Martins, Aline Pires Vasconcelos, Diego Barcellos Matta; e o ouvinte Flávio Nassur Espinosa. Aberta a sessão foi lida e aprovada a ata da reunião anterior. As pautas sugeridas para a reunião são: Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado em Engenharia Mecânica após revisões sugeridas pelo Conselho de campus em reunião prévia; Apreciação do PPC do curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação; Apreciação da solicitação de reingresso no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, apresentada pelo aluno Diego Barcellos Matta. Todas as pautas são aprovadas.

(1) Apreciação do PPC do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica após revisões sugeridas pelo Conselho de campus em reunião prévia - O coordenador, Sérgio Vasconcellos, apresenta as revisões feitas no PPC do curso como sugestões do Conselho de campus. O regime de funcionamento foi estabelecido em dois turnos - tarde e noite - com início às 16h e em parceria com o campus Guarus. Apresenta ainda a demanda de carga horária docente de 30 aulas, a partir do quinto período, na área de tecnologia prevista para o ano letivo de 2021.2. O presidente observa que desde 2015 um professor da área de mecânica foi emprestado para a implantação do campus Cordeiro e sugere uma negociação em torno do código. O Presidente, Carlos Alberto, questiona sobre o impedimento quanto à implantação de um curso devido ao deficit de um professor que está previsto para

daqui a três anos. O coordenador, Sérgio Vasconcellos, ressalta que a descontinuidade do Tecnólogo em Manutenção Industrial está prevista para o primeiro semestre letivo de 2019 e a implantação do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica está prevista para o segundo semestre letivo do mesmo ano. Apresenta ainda a Nota Técnica 1/2018 da PROEN, 13 de março de 2018, que versa sobre a reformulação e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito do IFFluminense, e reivindica que o curso seja aprovado mesmo que não seja possível cumprir o cronograma previsto no documento. A secretária do conselho, Camila Borges, argumenta que este PPC vem sendo tramitado desde o ano passado, ou seja, antes da emissão da Nota Técnica, mas aponta que cabe a deliberação dos conselheiros sobre isso. O conselheiro Jonivan Coutinho observa que é necessário que o Conselho Superior aprove a Nota Técnica para que esta entre em vigor. A conselheira Janaína Ribeiro sugere que a ata da reunião do Conselho de dezembro de 2017 seja encaminhada a PROEN junto com a proposta de reformulação do PPC do Curso. A convidada Ana Sílvia observa que o cronograma é para os cursos a serem implantados em 2019/1. Em seguida, o Presidente propõe a votação do tema no que tange a aprovação do PPC do curso, Extinção do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial para 2019/1º e o Início do Curso Superior em Engenharia Mecânica para 2019/2º : seis conselheiros votam favoravelmente a proposta na íntegra e não há votos desfavoráveis ou abstenções.

(2) Apreciação da reformulação PPC do Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação - O coordenador, Maurício Amorim, afirma que a relação candidato/vaga do curso estava em declínio e que o curso teve uma queda na nota conferida pelo Enade. Afirma ainda que houve uma comissão para reformulação do PPC que, em ação inicial, utilizou um questionário entre os estudantes para detectar os pontos positivos e negativos do curso e o nível de importância que os alunos atribuíam aos conteúdos. Houve a identificação por parte dos alunos da necessidade da matrícula flexível. O presidente pergunta se houve avaliação por parte de alunos egressos. A coordenadora Ana Sílvia aponta que foi aproveitada uma pesquisa feita pela servidora Suely Lemos com os alunos evadidos e egressos e as sugestões apontadas correspondiam a muitas sugestões dos atuais alunos do curso. Maurício Amorim aponta que as principais alterações do PPC estão na adequação do perfil do egresso, na adequação da matriz curricular e dos conteúdos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais; a questão da matrícula flexível e a retirada de disciplinas que tinham perfis para se tornarem disciplinas eletivas. O presidente indaga se houve acréscimo na carga horária e fala a respeito da pressão que alguns alunos têm sentido, ao ingressarem nos cursos superiores. O coordenador afirma que, segundo as DCN, o curso deve ter 3200 horas e que até 20% desse total, que corresponde a 640 horas, poderiam ser usado em atividades complementares. Portanto, as atividades complementares foram ampliadas a fim de reduzir a carga horária do curso. O coordenador aponta que o estágio curricular continua não obrigatório podendo ser utilizado como atividade complementar. Aponta ainda, que as disciplinas eletivas estarão contemplando alguns alunos de Engenharia que tenham

interesse em frequentar as aulas no turno da noite, ao qual estará sendo integrado o Curso Superior de Bacharelado em Sistemas de Informação, podendo alcançar o limite máximo de 25% de matriz em comum entre os dois cursos. O presidente do conselho questiona a ausência da disciplina de Língua Inglesa na grade curricular do curso. A coordenadora afirma que além de não ser uma disciplina obrigatória, não tem sido possível fornecer a disciplina de Língua Inglesa direcionada à área. Afirma também que muitos alunos chegam em níveis diferentes de habilidade com relação à língua inglesa, o que acaba atrapalhando o professor da disciplina e o aluno. O presidente propõe a votação do tema: seis conselheiros votam favoravelmente à aprovação do PPC do Curso e não há votos desfavoráveis ou abstenções.

(3) Apreciação da solicitação de reingresso no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação apresentada pelo ex-aluno Diego Barcellos Matta - O ex-aluno Diego relata seu ingresso no Curso de Bacharelado de Sistema de Informação no IFFluminense, tendo no sexto período solicitado transferência para o Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com o objetivo de concluir mais rápido de forma a adequar os estudos a sua atuação no mercado de trabalho. Diego afirma que o turno dos cursos também foi motivação para sua transferência considerando que o Curso Tecnólogo funcionava no contra-turno. Afirma ainda que, devido um aumento de carga horário ele não conseguira concluir o curso, e após um tempo teve sua matrícula cancelada faltando apenas o Projeto TCC II para concluir. Diego esclarece que em seu momento atual conseguiria dar foco para finalizar o curso, porém o Tecnólogo é um curso que não existe mais, portanto ele pede o reingresso no Curso de Bacharelado de Sistema de Informação. A diretora do Registro Acadêmico, Aline Pires, ressalta que em 2016 foi feito um edital de reingresso para todos os alunos evadidos do Tecnólogo devido a extinção do curso. A coordenadora Ana Sílvia esclarece que não era mais interessante reformular o Tecnólogo, uma vez que o Bacharelado foi implementado para substituir o Tecnólogo. Esclarece também que foi feito um acordo com o MEC de descontinuar o curso ao invés de investir em reformulações. A coordenadora afirma que chegando ao final de 2015 o curso teria que ser extinto, mas foi detectada uma grande quantidade de alunos que não haviam concluído. Tendo em vista essa situação foi enviado um ofício ao MEC solicitando mais um período para o curso, que ainda funcionou durante o semestre letivo 2016/1. A coordenadora fala a respeito de uma reunião organizada com todos os alunos do curso, incluindo os evadidos, para esclarecer a situação e dar o prazo, de um período, para defesa de TCC. A coordenadora explica que em 2016 foi aberto um edital para que todos, sem exceção, tivessem acesso a informação sobre a extinção do curso e não perdessem a prerrogativa de concluí-lo. Relata ainda dois casos de alunos levados ao Conselho do campus com pedido de reingresso que foram negados anteriormente. A coordenadora pondera a necessidade de, caso o Conselho aprove o reingresso do ex-aluno Diego Barcellos Matta, haja algum mecanismo público que possibilite o retorno de outros alunos evadidos também no Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. A Diretora Aline Pires afirma que no sistema acadêmico há registros do ex-aluno em duas matrículas: a matrícula do Curso

Tecnólogo consta como cancelada por ele não ter concluído em 2016; a matrícula do Bacharelado consta como transferido interno, pois ele optou pela transferência do curso de Bacharelado para o Tecnólogo. O presidente do conselho aponta que as reformulações para os formatos de flexibilidade dos itinerários formativos têm sido debatidos no ensino médio e solicita uma explicação a respeito do andamento nos cursos superiores. O Diretor Leonardo Sardinha esclarece que existe a possibilidade de aproveitamento de disciplinas caso o ex-aluno torne a fazer o vestibular para o Bacharelado novamente. A coordenadora Ana Sílvia pondera que, de acordo com a decisão tomada entre os conselheiros, poderá haver impacto em outros cursos do instituto. O conselheiro Jonivan aponta que no caso de haver precedente para o ex-aluno, estaria sendo criada uma vaga. O presidente propõe a votação: nenhum conselheiro vota favoravelmente ao reingresso do aluno; seis conselheiros votam desfavoravelmente ao reingresso do aluno e não há abstenções.

(4) Informações Gerais: O presidente informa a saída dos conselheiros Alice e Clodoaldo, que eram membros na categoria de alunos egressos, porém recentemente ingressaram no campus na condição de alunos, não podendo mais ocupar a cadeira. O presidente alerta sobre a incidência de faltas dos conselheiros: o conselheiro que exceder mais de duas faltas sem justificativas deverá ser substituído segundo o Regimento Interno do Conselho de campus. O presidente avalia a importância do seminário sobre Ensino Médio Integrado realizado no campus, como norteador das discussões sobre o tema. O presidente relata sobre situação em que um candidato do processo seletivo, depois de três reclassificações, fez um requerimento no Registro Acadêmico para matrícula fora do prazo, sendo a solicitação indeferida. O aluno recorreu à Reitoria e teve a matrícula concedida. O presidente esclarece que a situação em questão acaba por ser vista negativamente pela comunidade externa, como se houvesse um facilitador em razão da matrícula. Relata ainda que, logo em seguida, outros alunos que perderam a data da matrícula tentaram fazer o mesmo. O presidente fala sobre ter passado a situação para que a reitoria resolvesse, porém a mesma retorna a situação ao campus. O presidente relata sobre reunião realizada na ocasião com todos os requerentes, na qual foram explicados os argumentos para o indeferimento, de acordo com o artigo 68 do edital, devido a falta no dia de matrícula. O presidente relata, por último, sobre verba que será destinada à obras como a linha de incêndio e uma portaria que será aberta na avenida vinte e oito de março a fim de dar mais segurança aos alunos. Relata, ainda, sobre a verba direcionada para aquisição de equipamentos para o Bloco G: como carteiras, mesas de professores, ar condicionado. Informa que, provavelmente, o bloco estará pronto na metade deste ano para efetivar as novas salas de aula. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, às 17 horas. Eu, Camila Borges Barreto de Carvalho lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e por Carlos Alberto Fernandes Henriques.

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Jonivan Coutinho Lisboa, DIRETOR GERAL - SUBSTITUTO - DGCCENTRO**, em 25/07/2018 17:57:03.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/07/2018. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 23467

Código de Autenticação: d162c8c96d





**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA FLUMINENSE**

Reitoria
RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, CEP 28080-565,
Campos dos Goytacazes (RJ)
CNPJ: 10.779.511/0001-07 - Telefone: 2227375600

Documento Digitalizado Público

Ata nº 10

Assunto: Ata nº 10

Assinado por: Leonardo Sardinha

Tipo do Documento: Ata

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

**Tipo do
Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Leonardo Carneiro Sardinha, DIRETOR - CD3 - DIRET BCC**, em 25/07/2018 20:28:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 25/07/2018. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 13290

Código de Autenticação: 4d63d313c9





Despacho:

Segue para apreciação e encaminhamento. Atenciosamente.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Leonardo Cameiro Sardinha, DIRETOR - CD3 - DIRESTBCC, DIRESTBCC, em 25/07/2018 22:51:53.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS
GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565
Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

PARECER N° 10/2018 - PROEN/REIT/IFFLU

27 de julho de 2018

PARECER CÂMARA DE ENSINO

Processo: [23318.004439.2018-71](#)

Análise N.º: 03/2018

Assunto: Extinção do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial

Interessado: *Campus* Campos Centro

DATA: 27/07/2018

INTRODUÇÃO:

O procedimento de verificação da solicitação de Extinção do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial do *Campus* Campos Centro teve início a partir das solicitações encaminhadas à PROEN, inicialmente por e-mail, e posteriormente com despacho no processo eletrônico, conforme Memorando N.º 94/2018 PROEN/IFF, em 10 de julho de 2018, que solicitou esclarecimentos acerca da extinção da oferta do referido curso.

O Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial teve início em 01 de setembro de 2000, quando obteve seu reconhecimento pelo INEP através da Portaria N.º 1076, de 31 de março de 2005 (D.O.U de 01/04/2005).

Conforme solicitação exposta no Memorando N.º 94/2018, encaminhado pela Direção de Ensino de Curso Superior do *Campus* Campos Centro no dia 10 de julho de 2018, a Pró-Reitoria de Ensino analisou a proposta.

MÉRITO:

Considerando:

- O Memorando N.º 32/2018- PROEN/REIT/IFFLU, de 1º de março de 2018, encaminhado ao Diretores de Ensino dos *campi* do IFFluminense;
- A Nota Técnica N.º 1/2018 - PROEN/REIT/IFFLU, de 13 de março de 2018, que trata das Orientações quanto aos procedimentos acerca dos trâmites para análise, alteração, reformulação e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito do IFFluminense;
- O Memorando N.º 94/2018- PROEN/REIT/IFFLU, de 10 de julho de 2018, que trata de esclarecimentos acerca da extinção da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial 2019.1;

Foram observados atendimento às normativas legais e cumpridas todas as solicitações referentes à justificativa para extinção, sendo apontadas as seguintes no documento encaminhado:

- **insuficiente efetividade;**
- **baixa empregabilidade;**
- **cessão de recursos para outro curso superior a ser implantado.**

Observou-se também que a última oferta de turma de primeiro período do Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial ocorreu no Processo Seletivo 2018.2, e é estimada sua conclusão até o fim de 2021.1, na ocasião em que o sexto período acontecerá pela última vez. O propósito disso é permitir a transição temporal entre os cursos e de modo menos abrupto, com um intervalo de seis meses sem vestibular na área.

O procedimento é sugerido com intento de assegurar o cumprimento do Plano de Integralização Curricular referente ao atendimento dos estudantes ingressantes no curso em andamento; garantindo aos discentes, desta forma, o término do curso mesmo em caso de retenção. Os estudantes que remanescerem com o curso incompleto, com pendência em quaisquer disciplinas ao longo dos próximos anos, serão atendidos caso a caso, para encerramento e integralização.

Quanto à proposta de aproveitamento dos servidores (docentes e técnicos-administrativos) que atuam no curso a ser extinto, serão transferidos para nova oferta que se dará através do Curso Superior de Engenharia Mecânica em 2019.2.

A distribuição estimada da carga horária de cada professor foi informada no documento que descreve o *estudo da viabilidade* referente a oferta do Curso Superior de Engenharia Mecânica em 2019.2.

PARECER

Dentro do exposto e analisado, o parecer é dado no sentido de acatar a solicitação feita pela Direção de Ensino Superior de Tecnologia e Bacharelados do *Campus* Campos Centro, no sentido de extinguir o Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial a partir de 2019.1. Outrossim, salienta-se a determinação de, para as turmas em andamento, concluir-se integralmente o curso objeto do presente parecer, sem qualquer prejuízo para os alunos até então nele regularmente matriculados. Sendo assim, a Câmara de Ensino emite parecer **favorável** à extinção do Cursos Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial a partir de 2019.1. Dê-se ciência do seu teor à

Direção de Ensino Superior do *campus* interessado.

CONCLUSÃO

A Câmara de Ensino do IFFluminense encaminha o presente Parecer à apreciação do CONSUP.

PRO REITORIA DE ENSINO

Documento assinado eletronicamente por:

▪ **Carlos Artur de Carvalho Areas, PRO-REITOR - CD2 - DIRPLANREIT**, em 27/07/2018 18:21:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 26/07/2018. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 23608

Código de Autenticação: 3916123c2e





Despacho:

Para publicação de resolução ad referendum.

Assinatura:

Despacho assinado eletronicamente por:

- Saionara Rosa da Cruz, DIRETOR - CD4 - DIRPEREIT, PROEN, em 14/08/2018 11:59:17.